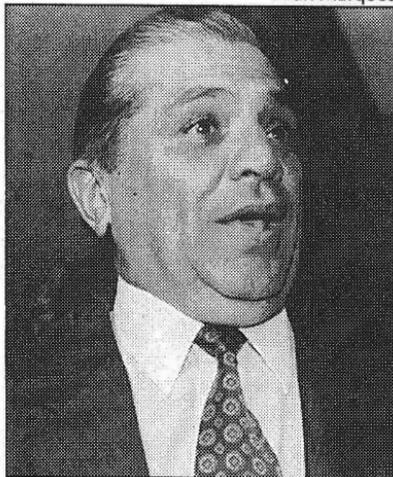


Pefelistas temem pelo futuro

A um ano e meio da eleição presidencial, o PFL já está temendo pelo futuro da legenda e o risco de o partido diminuir de tamanho. A avaliação dos pefelistas é de que o PSDB será o maior beneficiado pela emenda da reeleição e com maior possibilidade de crescimento eleitoral. Com esta perspectiva de dificuldades, o PFL luta para não perder espaço no Congresso para o PSDB e quer, se possível, conquistar mais posições no Governo. "Não estamos cobrando a fatura, mas essa situação privilegiada do PSDB precisa ser levada em consideração", afirmou o líder do PFL, deputado Inocêncio Oliveira (PE), justificando a exigência do PFL em manter o líder do Governo, Benito Gama (PFL-BA). "Do ponto de vista partidário,

Alan Marques



Inocêncio: tucanos lucraram mais

quem mais lucrou com a reeleição foi o PSDB", afirmou Inocêncio. Além de ser o partido do presidente Fernando Henrique Cardoso, o PSDB, lembra Inocêncio, ocupa os ministérios mais importantes.

123
Civilidade - Alheia às preocupações do PFL, a deputada Yeda Crusius (PSDB-RS), uma das cotadas na disputa à liderança da bancada do partido na Câmara, defendeu ontem que a liderança do Governo na Casa seja destinada ao PSDB. Yeda Crusius acredita que deve haver mais "civilidade" nas relações políticas na Câmara dos Deputados, para que se conquiste uma relação mais democrática entre os partidos. Passada a aprovação da emenda da reeleição na Câmara, "e que deverá ter votação mais segura no Senado", por já haver passado por discussões maduras na primeira Casa, a deputada pede que a atenção, no Congresso Nacional, seja dada aos grandes projetos de reformas estruturais do País.